

# PRANCHA I

# 0076-1.jpg

## Título

**ECO TORRE** Torre de Recepção e Difusão do Ecossistema

## Introdução

Muitas torres foram concebidas pelos homens através dos tempos, e a maior parte delas foi projetada conforme a síntese sociocultural de sua época, com características peculiares e intenções históricas definidas.

A ECO TORRE foi projetada para o Brasil, a ser implantada no Parque da Cidade - Niterói – Rio de Janeiro, em seu topo, a 270 m do nível do mar e obedece a esta mesma ordem, com suas premissas e conceitos próprios, também adequados a seu tempo.

Sua concepção e seu programa estabelecidos buscam refletir o desejo do homem em se manter em seu *habitat* de forma equilibrada, utilizar tecnologias e seu conhecimento para estender sua vida no planeta. A torre é um monumento, um protesto e um alerta. É também uma verdadeira homenagem histórica e respeitosa à terra e a alguns homens, humanistas que participaram, criaram e defenderam conceitos de preservação, tanto espiritual quanto material.

Estamos abrindo as portas do século XXI e nada mais claro de que no futuro próximo, a defesa da Terra e a Comunicação entre as pessoas e os povos venham a ser as estacas da continuidade de nosso processo de vida.

Assim, crer num futuro melhor e "permitir aos homens, com tão pouco esforço físico, olhar do alto e, ao longe, num dia claro, enxergar para sempre, onde antes apenas aos deuses era reservado"<sup>1</sup> é sublimar e emoldurar a beleza que persiste diante da eternidade – o Homem.

---

<sup>1</sup> DUPRÉ, Judith. *Skycrapers*. New York: Black Dog & Leventhal Publishers, 1996, p. 77.

## Conceito

A Torre de Recepção e Difusão do Ecossistema não quer, apenas, gerar uma intervenção em espaços públicos entre cidade e cidadão, atendendo às aberrações demográficas das grandes cidades modernas espalhadas pelo mundo e nem copiar arquitetonicamente a natureza que é intrínseca nela mesma e intangível. Quer, sim, desestruturar e desarticular a falta de planejamento urbano existente e permanente dos Skyscrapers, desmistificando este processo, usando da sua monumentalidade simplesmente como conceito de alerta e de salvação do homem na terra. E devido a isso e a seu processo construtivo hoje viável e realista, diferentemente de idéias futuristas emblemáticas do caos já estabelecido, poderia e deveria ser imediatamente executada e transformada em verdade.

Ela traz como objetivo estabelecer e centralizar, no Brasil, um grande fórum internacional, por ser este país reconhecido pela importância de seus recursos naturais e pela grande multiplicidade de seus ecossistemas.

A proposta de defesa do meio ambiente e as discussões sobre projetos urbanos e intervenções ambientais de âmbito mundial seriam aqui examinadas pelas principais comunidades de países participantes deste fórum.

Nele, as mais altas tecnologias de telecomunicações seriam utilizadas pelos cientistas e colaboradores deste núcleo de proteção ambiental do planeta Terra no século XXI.

Apesar das dificuldades sociais e econômicas do Brasil, hoje se tem a noção de que não é só a beleza, mas também a natureza que precisa de proteção e de cuidado. Seguindo-se o princípio de pensar globalmente e agir localmente. A intenção da Torre de Recepção e Difusão do Ecossistema preserva a mata atlântica, defende a natureza do país. Também contribui, com seu centro de pesquisas, para difundir o conhecimento científico a todo o mundo, com videoconferências, aberto às universidades, estudantes e pesquisadores, retomando de certa forma o poder dos homens, fazendo renascer em um terreno fértil e unindo os povos em uma arquitetura verticalizada ao encontro dos deuses, através de uma mesma linguagem, assim como o pretendia, segundo a narrativa histórica, a idéia central da "Torre de Babel".

## **PARTIDO ARQUITETÔNICO**

A Torre de Recepção e Difusão do Ecossistema contempla todas as virtudes de magnitude e visão espacial, nada deixando a desejar às mais altas torres do mundo. A altura da construção é 260 m e, por se localizar a 270 m. acima do nível do mar, se configura como um privilegiado mirante, a uma altura total de 530 m.

A idéia central é configurar um conceito de unidade educacional em torno da riqueza dos recursos naturais do Brasil, com ênfase na Mata Atlântica.

Sua plasticidade contempla a forma orgânica de uma árvore, com suas raízes, seu tronco e seus anéis, se desenvolvendo nelas os diversos estágios e planos que possuem cada um deles, um conteúdo educacional e ecológico. É uma "Árvore da vida".

### **CONTEÚDO MICROCOSMO / MACROCOSMO**

**O conceito temporal verticalizado das riquezas do homem na terra, desde o subsolo até o topo da Torre levam o visitante a um passeio desde os recursos naturais da terra – MICROCOSMO - até as mais profundas investigações sobre astronomia e comunicação no planeta - MACROCOSMO.**

**Esse percurso pelos níveis da torre é fascinante, enriquecedor e de alto valor de conscientização educacional, científica e ecológica.**

**Por esse motivo, a ECO TORRE homenageia personalidades brasileiras e internacionais que buscaram, com seus trabalhos, os valores humanistas e de preservação ecológica.**

**A proposta da ECO TORRE é holística e ecológica, buscando no seu conceito:**

**A TERRA** – a mata atlântica na estufa climatizada, o revestimento de titânio, o subsolo da Torre, onde se terá um museu com exposição permanente das riquezas do subsolo e o museu da evolução do homem;

**O AR** – com os elevadores deixando os visitantes com a sensação de estarem “suspensos” no ar, assim como a manutenção das rampas de vôo livre, verdadeiro foco da atividade local e de integração do homem com a terra e o espaço;

**A ÁGUA** – no seu sistema de captação de água da chuva e, no subterrâneo da Torre, o aquário marinho;

**O CÉU** – com o deck do observatório astronômico com lunetas, e o planetário nos últimos estágios da Torre e seu museu astronômico, edificando e fortalecendo o conceito de tempo e espaço.

**A COMUNICAÇÃO ENTRE OS HOMENS** – com o sistema de antenas para recepção e difusão, a internet, o centro de controle operacional de telecomunicações, a biblioteca, a sala de exposições, dentre elas, a de diversas espécies brasileiras em extinção, e a lembrança de grandes humanistas que dão nome aos andares aos diversos estágios da Torre, além de um museu com fotos e vídeos que mostra as violências do homem contra a natureza.

## Localização

### **BRASIL – MATA ATLÂNTICA - RIO DE JANEIRO – PARQUE DA CIDADE**



#### **BRASIL**

Maior país da América do Sul, banhado por uma extensão de 7.400 km pelo Oceano Atlântico, possui um ecossistema extremamente rico com grandes biomas, como a Amazônia, a maior Floresta Tropical do mundo, o Cerrado, o Pantanal Mato-grossense e a Mata Atlântica, que abrange as montanhas do litoral leste. Sua riqueza hídrica é a maior do mundo e possui uma rica fauna e flora.

Na condição de país em desenvolvimento, grandes áreas das riquezas brasileiras estão sendo utilizadas e devastadas impiedosamente, principalmente a Floresta Tropical e a Mata Atlântica. A criação de vastas áreas de pastagens, a exploração de minérios e extração madeireira desordenada e intervenções em rios para construção de barragens estão protagonizando um quadro que se contrapõe aos verdadeiros paradigmas de sustentabilidade do nosso século.

A exploração do petróleo nas águas marinhas brasileiras traz sérios riscos ecológicos e a produção de derivados do petróleo com seu uso na indústria automobilística contribuem para o aquecimento global e para a poluição do planeta. A cada ano, grandes reservas florestais e seus ecossistemas são dizimados, correndo-se o risco de não deixar para as futuras gerações o exemplo do verdadeiro encontro com suas riquezas.

Quando os portugueses descobriram o Brasil, em 1500, havia no país mais de 5 milhões de índios, de cerca de 200 etnias, povo que sempre soube viver e conviver com respeito e total harmonia com a natureza. Quase foram exterminados mas são para o mundo, um exemplo vivo de sabedoria e conhecimentos. E hoje restam apenas 400 mil índios, no país.

## **MATA ATLÂNTICA**

### **LOCAL DE IMPLANTAÇÃO (RELEVO / VEGETAÇÃO)**

Visitada por Charles Darwin - que pesquisou a Mata Atlântica em diversos pontos do litoral brasileiro, inclusive na Baía de Guanabara, Niterói e Rio de Janeiro – é, também, destaque do nosso trabalho.

Há 500 anos, a Mata Atlântica abrangia uma área de 1,3 milhões de quilômetros quadrados em toda extensão de nosso litoral, mas hoje restam apenas 5% de sua área original, correspondente a 52.000 km<sup>2</sup>, mesmo assim, é o segundo maior bioma do país.

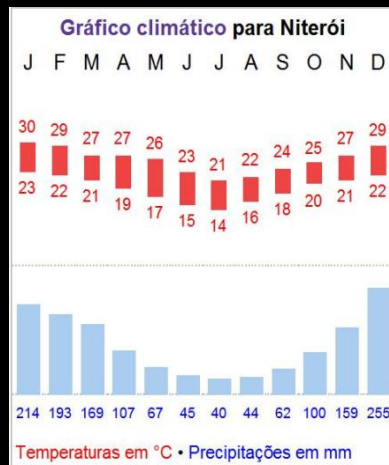
Na Mata Atlântica encontram-se madeiras como o pau-brasil, o mogno e o jacarandá, animais como onças, macacos, borboletas, além de flores como as orquídeas e as bromélias, que atraem beija-flores e outros pássaros típicos deste bioma.

O Parque da Cidade se encontra situado nas coordenadas 22° 52' 58" S 43° 06' 14" e nele predomina o bioma de Mata Atlântica original.

As florestas atlânticas são ecossistemas com árvores que atingem até 30 metros de altura, e têm grande diversidade de plantas, árvores, flores e animais e possui mais de 20 mil espécies vegetais.

## CLIMA

O clima é quente e semi-úmido, e a temperatura média anual fica em torno de 23°, com pluviosidade média anual de 1200 mm. As chuvas concentram-se no verão, entre dezembro e março.



Climatic Graph for Niterói

Temperature in Degrees C – Precipitation in mm

## **ESTADO / MUNICÍPIO**

Niterói é um município do Estado do Rio de Janeiro e nele está o Parque da Cidade, onde será localizada a Torre de Recepção e Difusão do Ecossistema. A principal visão da Torre é para a cidade do Rio de Janeiro – o Cristo Redentor, o Pão de Açúcar, a Praia de Copacabana.

A cidade, com 479 mil habitantes, é a terceira cidade do país com melhor qualidade de vida e a segunda cidade do mundo com maior número de obras do arquiteto Oscar Niemeyer.

Niterói e o Rio de Janeiro são as duas principais cidades do Estado e margeiam a Baía de Guanabara e o Oceano Atlântico. O mar, a baía, as praias e as montanhas de mata atlântica do entorno das duas cidades cria um conjunto natural de beleza inigualável.

A Baía de Guanabara estende-se da ponta de Copacabana, no Rio de Janeiro, a Itaipu, em Niterói.



## PARQUE DA CIDADE

O Parque foi criado em 21 de setembro de 1976 e é uma área de preservação ambiental.

A Torre de Recepção e Difusão do Ecossistema será instalada no Morro da Viração, em Niterói, na Reserva Biológica de Mata Atlântica “Parque da Cidade”, no topo de um dos mais belos cartões postais do mundo, em uma altitude de 270 m do nível do mar, ocupando uma areal limítrofe de 149.388,90 m<sup>2</sup>.

No local existe uma fonte natural e um mirante, além de duas pistas para a prática de vôo livre. Dele tem-se uma visão panorâmica de grandes Lagoas, da Baía de Guanabara, em toda a sua extensão e do mar aberto, até onde a vista consegue alcançar.

Em 2009, o Guia Verde Michelin – Rio de Janeiro deu ao Parque da Cidade a pontuação máxima de três estrelas, por sua localização e vista deslumbrante.

O Parque é muito freqüentado por casais de namorados e pelos praticantes de vôo livre que encontram ali condições ideais para a prática deste esporte.

No entorno da ECO TORRE serão criadas espécies da flora e da fauna local, revitalizando-se assim todo o ecossistema da Mata Atlântica, protegendo-se este bioma e fazendo da Torre um marco de proteção ambiental.

Esse é o conceito que deu origem à ECO TORRE.

## Homenageados do Parque



### **CHICO MENDES (1944 – 1988)**

Este brasileiro era seringueiro e ativista ambiental e foi assassinado por lutar pela preservação da Floresta Amazonica.



### **IRMÃOS VILLAS BOAS: ORLANDO (1914 – 2002), CLAUDIO (1916 – 1998), e LEONARDO (1918 – 1961).**

Os Irmãos Villas Boas foram importantes sertanistas brasileiros, viveram entre os índios por mais de quatro décadas, lutando pela cultura indígena.



### **MARGARETH MEE (1909 – 1988)**

*“Onde quer que eu for, tentarei influenciar aqueles que estão destruindo nosso planeta. Assim a Terra terá uma possibilidade de sobreviver”.* Artista botânica inglesa viveu no Brasil e desenhou e pintou a flora do país.

## Estação e Direcionamento (Museu do Índio)



### **CLAUDE LÉVI-STRAUSS (1908 – 2009)**

Antropólogo francês, um dos principais intelectuais do século passado, estudou os povos indígenas brasileiros nos anos 1930. O contato com os índios fez aflorar nele o interesse pela etnologia, resultando no livro *Tristes Trópicos*.



### **OCA**

A oca é a habitação típica dos povos indígenas do Brasil; são construídas com troncos de árvores e o telhado é coberto com folhas de palmeiras ou com palha, e são tão resistentes que podem durar até duas décadas. Curiosidade: quem nasce na cidade do Rio de Janeiro é “carioca” – palavra indígena que significa casa (oca) de branco (cari).



